

México, enorme cemitério clandestino



Por Guillermo Alvarado

A prolongada e inútil guerra contra o narcotráfico imposta ao México pelos Estados Unidos e admitida pelos governos neoliberais provocou uma crise de segurança e transformou o território dessa nação numa grande vala clandestina, segundo as autoridades mexicanas.

O presidente Andrés Manuel López Obrador disse em conferência de imprensa que esta situação é consequência de uma política fracassada, desumana e corrupta que não poderá se impor de novo no país.

Ao menos um milhão de pessoas foram atingidas por esse conflito, entre mortos, desaparecidos, feridos e deslocados. O presidente se comprometeu a não utilizar nunca mais a força, ou declarar a guerra para combater problemas de segurança.

O ex-presidente Felipe Calderón sucumbiu às pressões de Washington convertendo o México num muro de contenção para impedir o tráfico de drogas rumo ao norte. E utilizou o exército para este propósito em troca de ajuda financeira e militar norte-americana.

O resultado foi uma guerra doméstica interna não declarada do governo contra as máfias do crime organizado e destas entre si. O confronto prosseguiu durante o governo de Enrique Peña Nieto sem obter os resultados desejados, isto sim, acabou atingindo a população que ficou à mercê de todos as partes em conflito.

O México se transformou numa grande vala clandestina disse o subsecretário para os Direitos Humanos da Secretaria de Governança, Alejandro Encinas, que estimou em 40 mil o número de pessoas que sumiram nos últimos anos.

O funcionário afirmou que o atual governo assumirá sua responsabilidade de Estado na busca das vítimas, entre as quais – disse – há muitos jovens na faixa de 17 a 29 anos, assim como migrantes que pretendiam cruzar o território mexicano para alcançar a fronteira dos Estados Unidos.

Segundo Encinas, em todo o território do México há, ao menos, 1.100 túmulos coletivos e mais de 28.000 corpos que ainda não foram identificados pelos legistas.

Mais de uma década de guerra e um custo humano extraordinário foram inúteis. Os narcotraficantes continuaram levando drogas para os Estados Unidos, onde se acha o maior mercado de consumo de entorpecentes do planeta, a verdadeira causa do problema.

Washington impôs ao México e a outros países latino-americanos programas de luta contra o tráfico de drogas, porém pouco se sabe do que fez o governo norte-americano para combater as máfias que recebem e distribuem as cargas dentro dos Estados Unidos, e impedir que o sistema financeiro seja beneficiado pelo fluxo dos enormes recursos que gera essa atividade delituosa.

Como se sabe, se o consumo for combatido, a oferta sumirá por si, sem necessidade de sacrificar tantas vidas inocentes.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/183064-mexico-enorme-cemiterio-clandestino>



Radio Habana Cuba